

Papai Noel da Hemominas transforma solidariedade em missão dentro e fora do trabalho

Seg 22 dezembro

Quem passa pela Administração Central da [Fundação Hemominas](#), em Belo Horizonte, talvez não imagine. Mas ali, entre processos, pedidos e rotinas administrativas, trabalha um Papai Noel. Sem barba branca no dia a dia, ele atua no setor de Administração de Materiais, localizado na sala 601, no sexto andar da Administração Central (ADC).

No ambiente corporativo, o setor pode até parecer discreto. É ali que são organizados pedidos, planejadas aquisições e conduzidos processos fundamentais para o funcionamento da instituição. Um trabalho que, à primeira vista, não remete ao imaginário natalino, mas que sustenta ações que impactam diretamente o cuidado com a vida.

Há 16 anos, Geison Lasmar assume, fora do expediente, o papel do bom velhinho que espalha alegria por onde passa. Dentro da Hemominas, ele atua na Administração de Materiais da ADC, um setor essencial para garantir segurança, organização e eficiência nas atividades da fundação.

A trajetória de Geison como Papai Noel começou ainda na década de 1990, antes mesmo de sua chegada à Hemominas, durante ações comunitárias. Com o tempo, a fantasia deixou de ser apenas um personagem e se tornou uma missão. Todos os anos, parte do seu 13º salário é destinada à compra de lembranças para crianças, mantendo viva uma tradição construída com dedicação e afeto.

Pai de dois adolescentes, ele conta que os filhos cresceram acreditando no Papai Noel e, mesmo depois de descobrirem quem estava por trás da barba branca, continuaram ajudando a manter a magia viva. A iniciativa, que começou de forma simples, passou a integrar a identidade da família e se renovou a cada Natal.

Trabalho

No dia a dia profissional, os presentes de Geison são outros. Ele atua na elaboração de Estudos Técnicos Preliminares (ETP), Termos de Referência (TR), na inserção de pedidos no Portal de Compras MG e no apoio à programação anual de aquisição de materiais da Fundação Hemominas.

Trata-se de um trabalho técnico, criterioso e fundamental para garantir que a instituição disponha dos insumos, equipamentos e materiais necessários para cumprir sua missão de cuidar de vidas em todo o estado. Resultados que não vêm embrulhados em papel colorido, mas que sustentam o funcionamento de toda a rede.

O setor de materiais da sala 601, no sexto andar da Administração Central, não guarda brinquedos.

Guarda processos, decisões e aquisições que impactam diretamente a assistência prestada à população mineira. É dali também que sai, todos os anos, um Papai Noel que reforça o valor da solidariedade como parte do serviço público.

Pedido especial

Em sua mensagem de Natal, Geison faz um pedido que conecta suas duas missões, a profissional e a voluntária.

"Que as pessoas se lembrem de que o maior presente não cabe em uma caixa e não vem embrulhado em papel colorido. Doar sangue é um gesto de amor que salva vidas. Muitas pessoas dependem desse gesto solidário todos os dias, e cada doação faz uma diferença enorme para quem espera por uma chance de continuar vivendo. Se cada um puder doar um pouco de si, a gente transforma o Natal de muita gente em esperança", afirma.